

Manual de Análise Sintática



Parte 22

*O que é um
complemento verbal
agente?*

O QUE É UM COMPLEMENTO VERBAL AGENTE?

Um complemento verbal busca complementar o sentido dos verbos na frase. Por sua vez, o complemento verbal agente tem como principal função ser o agente da ação, ou seja, representar tematicamente quem faz o que está sendo expresso pela frase.



Esta forma de complementação verbal costuma ser comum na Língua Portuguesa e é relacionada ao que comumente é considerado como “voz passiva verbal” pelas Gramáticas Normativas.



COMO FUNCIONA NA PRÁTICA?

Vamos imaginar uma cena de teatro em que temos três personagens principais



Título da Peça: “O Banheiro Foi Pintado Por Joana”



O banheiro: é o sujeito que está **“sofrendo”** a ação de ser pintado.



Foi pintado: é o verbo “ser” acompanhado do adjetivo **“pintado”**, que mostra o novo estado do banheiro.



Por Joana: é o complemento verbal agente, que indica **quem realmente fez a pintura**.

Resumindo

O **complemento verbal agente indica quem realizou a ação** em uma estrutura em que o **sujeito apenas "sofre" essa ação**, ou seja, não é o sujeito que faz algo: ele apenas recebe a ação que o agente provocou. Por isso, esse complemento verbal é chamado de "agente", pois age, mas não é o sujeito da frase. Aliás, já deu para perceber que esse tipo de complemento verbal só pode acontecer **com verbos que indicam ações**, pois uma ação é necessária para que haja um agente.



Vamos ver algumas frases comumente produzidas pelos falantes do português brasileiro. Encontramos construções do seguinte tipo:

- Maria *foi pedida* em casamento por João.
- O rapaz *foi roubado* pelo ladrão.
- Os alunos *foram aprovados* pelo professor.
- Os funcionários *foram convidados* pelo diretor.



Analisando os exemplos, é possível perceber que as palavras "pedida", "roubado", "aprovados" e "convidados" não podem funcionar como verbos pois **concordam em gênero e número com o sujeito**. Pelo fato de que o verbo não tem gênero, as palavras mencionadas são **nominais adjetivos** nesses exemplos.



E como elas estão complementando o sentido do verbo, sabemos que estão funcionando como *complementos verbais predicativos*, os conhecidos “predicativos do sujeito”.



Já as partes que estão sublinhadas (“por João”, “pelo ladrão”, “pelo professor” e “pelo diretor”) estão representando tematicamente os elementos que agiram, ou seja, que desempenharam a ação representada pelo verbo. Veja:

- Quem pediu Maria em casamento? O João.
- Quem roubou o rapaz? O ladrão.
- Quem aprovou os alunos? O professor.
- Quem convidou os funcionários? O diretor.

E, como esses termos (pedaços funcionais da frase) também estão completando o sentido do verbo, dizemos que “por João”, “pelo ladrão”, “pelo professor” e “pelo diretor”, são *complementos verbais agentes*.

Ou seja, orações desse tipo sempre terão: um sujeito + um verbo de ligação + um complemento verbal predicativo + um complemento verbal agente.



EXEMPLO:

"O motociclista foi derrubado pelo motorista desatento."

O motociclista = sujeito

foi = verbo de ligação

derrubado = compl. verbal predicativo

pelo motorista desatento = compl. verbal agente

Viu como é fácil?
Moleza!



DISCIPLINA: SINTAXE DO PORTUGUÊS II

DISCENTES RESPONSÁVEIS

Adrya Marques de Almeida
Ana Luiza de Oliveira Hirsch
Ianca Natasha Dias dos Reis

Orientação: Prof. Dr. Celso Ferrarezi Jr.